



Sentenças trabalhistas são as mais questionadas

01/03/2006

Mais da metade das decisões de primeira instância da Justiça do Trabalho é alvo de recurso nos tribunais regionais. As partes recorrem das sentenças, em média, em 74% dos casos. É a maior taxa de recorribilidade em primeira instância do Judiciário brasileiro — a Justiça Federal tem índice de 47% e a Justiça Estadual de 9%. Em segunda instância, 51% das decisões são alvo de recursos para o Tribunal Superior do Trabalho.

A região da Justiça do Trabalho (são 24 regiões no país) em que as decisões de primeira instância têm mais eficácia é a 14ª Região (Rondônia e Acre), com taxa de recorribilidade de 33%. A que mais recebe recurso contra as decisões dos juízes de primeiro grau é a 4ª Região (Rio Grande do Sul), com taxa de 74%.

Os dados fazem parte do *Justiça em Números — Indicadores Estatísticos do Poder Judiciário*, levantamento do Conselho Nacional de Justiça sobre o Judiciário brasileiro, com números referentes a 2004. O primeiro levantamento do gênero, com dados de 2003, foi divulgado no ano passado.

Em relação à segunda instância, os acórdãos mais contestados são os do TRT da 17ª Região (Espírito Santo). Quase a metade das decisões vira recurso ao TST, com uma taxa de recorribilidade externa de 45,82%. Os acórdãos menos questionados são os do tribunal sergipano (20ª Região) — há recursos em 21,9%. Já o número de recursos contra decisões do TST é baixo, com taxa de 7,93%.

Mais vazão

Em compensação, a Justiça trabalhista é a menos congestionada dentre os três ramos do Judiciário brasileiro. Em primeiro grau, a taxa média de congestionamento é de 53% e em segundo grau o número cai para 24%. A taxa é menor que na Justiça Federal (congestionamento de 84% em primeira instância e 69% em segunda) e na Justiça Estadual (80% em primeira instância e 52% em segunda).

Em primeira instância, as varas trabalhistas da 21ª Região (Rio Grande do Norte) são as mais congestionadas — com 70% das ações paradas. A região com maior vazão é a 18ª (Goiás), congestionamento de 39%.

A nova pesquisa do CNJ, com números de 2004, mostrou que, em um ano, pouca coisa se alterou na distribuição de recursos financeiros na Justiça do Trabalho — a maior parte do dinheiro é gasto com a folha de pagamentos e são investidos valores ínfimos na informatização dos procedimentos. Em 2003, 93% das despesas do Judiciário trabalhista foram destinadas ao pagamento do pessoal. O número pouco mudou em 2004, com 91,34% dos recursos financeiros gastos com recursos humanos.



Os gastos com a informática em 2004 foram pouco representativos, já que, na média, 0,96% da despesa da Justiça Trabalhista vai para a área. Em relação ao número de computadores por usuário, a situação também não é a ideal. Em média, há dois computadores para 3 usuários. Apenas na 14ª Região (Rondônia e Acre) cada usuário tem um computador a sua disposição.

Taxa de recorribilidade externa da Justiça do Trabalho de 1º Grau

Região	Recursos	Processos julgados	Porcentagem
1ª - RJ	33.908	81.067	41,83%
2ª - SP	74.853	121.577	61,57%
3ª - MG	32.933	54.920	59,97%
4ª - RS	35.781	48.313	74,06%
5ª - BA	16.844	34.693	48,55%
6ª - PE	10.309	23.700	43,50%
7ª - CE	3.990	11.726	34,03%
8ª - PA/AP	6.765	11.680	57,92%
9ª - PR	23.968	39.293	61,00%
10ª - DF/TO	6.877	16.718	41,14%
11ª - AM/RO	6.856	9822	69,80%
12ª - SC	12.904	20.912	61,71%
13ª - PB	3.341	7.079	47,20%
14ª - RO/AC	1.363	4.095	33,28%
15ª - Campinas	53.922	85.897	62,78%
16ª - MA	3.988	7.486	53,27%
17ª - ES	5.215	9.639	54,10%
18ª - GO	6.651	12.482	53,28%
19ª - AL	3.510	7.012	50,06%
20ª - SE	2.290	5.173	44,27%
21ª - RN	2.806	7.812	35,92%
22ª - PI	1.500	3.128	47,95%
23ª - MT	3.390	7.874	43,05%
24ª - MS	2.463	5.565	44,26%
Total	14.851	26.569	51,02%

Taxa de recorribilidade externa na Justiça do Trabalho de 2º Grau

Região	Recursos	Acórdão Publicado	Porcentagem
1ª - RJ	15.898	39.333	40,42%
2ª - SP	20.730	60.826	34,08%
3ª - MG	14.570	37.440	38,92%
4ª - RS	14.234	35.335	40,28%



5ª - BA	5.010	18.551	27,60%
6ª - PE	4.054	10.436	38,85%
7ª - CE	1.236	3.694	33,42%
8ª - PA/AP	2.826	6.601	42,81%
9ª- PR	8.398	22.495	37,33%
10ª - DF/TO	3.242	7.518	43,12%
11ª - AM/RO	1.923	4.622	41,61%
12ª - SC	4.110	12.379	33,20%
13ª - PB	1.715	5.478	31,31%
14ª - RO/AC	526	1.571	33,48%
15ª - Campinas	15.051	44.825	33,58%
16ª - MA	711	2.826	25,16%
17ª - ES	3.227	7.043	45,82%
18ª - GO	2.032	6.811	29,83%
19ª - AL	1.245	3.593	34,65%
20ª - SE	642	2.932	21,90%
21ª - RN	922	3.682	25,04%
22ª - PI	1.082	2.450	44,16%
23ª - MT	1.009	3.873	26,05%
24ª - MS	885	3.422	25,86%
Média	5.220	14.472	34,52%
TST	5.959	75.184	7,93%

Taxa de congestionamento da Justiça do Trabalho de 1º Grau

Região	Recursos Ordinários	Processos julgados	Porcentagem
1ª - RJ	33.908	81.067	41,83%
2ª - SP	74.853	121.577	61,57%
3ª - MG	32.933	54.920	59,97%
4ª - RS	35.781	48.313	74,06%
5ª - BA	16.844	34.693	48,55%
6ª - PE	10.309	23.700	43,50%
7ª - CE	3.990	11.726	34,03%
8ª - PA/AP	6.765	11.680	57,92%
9ª- PR	23.968	39.293	61,00%
10ª - DF/TO	6.877	16.718	41,14%
11ª - AM/RO	6.856	9822	69,80%
12ª - SC	12.904	20.912	61,71%
13ª - PB	3.341	7.079	47,20%
14ª - RO/AC	1.363	4.095	33,28%
15ª - Campinas	53.922	85.897	62,78%
16ª - MA	3.988	7.486	53,27%



17ª - ES	5.215	9.639	54,10%
18ª - GO	6.651	12.482	53,28%
19ª - AL	3.510	7.012	50,06%
20ª - SE	2.290	5.173	44,27%
21ª - RN	2.806	7.812	35,92%
22ª - PI	1.500	3.128	47,95%
23ª - MT	3.390	7.874	43,05%
24ª - MS	2.463	5.565	44,26%
	14.851	26.569	51,02%

Taxa de congestionamento da Justiça do Trabalho de 2º Grau

Região	Recursos	Acórdão Publicado	porcentagem
1ª - RJ	15.898	39.333	40,42%
2ª - SP	20.730	60.826	34,08%
3ª - MG	14.570	37.440	38,92%
4ª - RS	14.234	35.335	40,28%
5ª - BA	5.010	18.551	27,60%
6ª - PE	4.054	10.436	38,85%
7ª - CE	1.236	3.694	33,42%
8ª - PA/AP	2.826	6.601	42,81%
9ª - PR	8.398	22.495	37,33%
10ª - DF/TO	3.242	7.518	43,12%
11ª - AM/RO	1.923	4.622	41,61%
12ª - SC	4.110	12.379	33,20%
13ª - PB	1.715	5.478	31,31%
14ª - RO/AC	526	1.571	33,48%
15ª - Campinas	15.051	44.825	33,58%
16ª - MA	711	2.826	25,16%
17ª - ES	3.227	7.043	45,82%
18ª - GO	2.032	6.811	29,83%
19ª - AL	1.245	3.593	34,65%
20ª - SE	642	2.932	21,90%
21ª - RN	922	3.682	25,04%
22ª - PI	1.082	2.450	44,16%
23ª - MT	1.009	3.873	26,05%
24ª - MS	885	3.422	25,86%
Média	5.220	14.472	34,52%
TST	5.959	75.184	7,93%

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2006-mar-01/sentencas_trabalhistas_sao_questionadas/